Fundo de Investimento Financeiro Santander High Yield

C.N.P.J. Nº 01.380.259/0001-78
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. – C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo – SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2000. São Paulo, 19 de fevereiro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 - Em milhares de reais

Aplicações/ especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	**2**	**0,01**
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	**29.601**	**14,96**
Notas do Tesouro Nacional - NTND	29.511	14,92
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	84	0,03
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	6	0,01
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	**168.049**	**85,00**
TÍTULOS PÚBLICOS	**26.071**	**13,19**
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	21.886	11,07
LFT Municipal - Rio de Janeiro	4.185	2,12
CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	**15.512**	**7,85**
Banco da Amazônia S.A.	10.491	5,31
Banco Fininvest S.A.	5.021	2,54
DEBÊNTURES	**112.976**	**57,14**
Cia. de Aços Especiais Itabira - ACESITA	19.597	9,91
ATL Algar Telecomunicações Leste S.A.	16.771	8,48
MRS Logística S.A.	15.760	7,97
Chemical Trust S.A.	15.280	7,73
Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	9.917	5,02
Banco Sul América	8.429	4,26
Globo Cabo S.A.	7.169	3,63
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC	5.826	2,95
Banco Panamericano S.A.	4.759	2,41
Cia. Suzano de Papel e Celulose	4.110	2,08
Fináustria Arrendamento Mercantil S.A.	3.904	1,97
Telemar Participações S.A.	1.454	0,73
COMMERCIAL PAPERS	**13.349**	**6,75**
UGB Participações S.A.	13.349	6,75
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	**141**	**0,07**
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	141	0,07
OUTROS CRÉDITOS	**59**	**0,03**
"Swap" - diferencial a receber	43	0,02
Diversos	16	0,01
TOTAL DO ATIVO	**197.711**	**100,00**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**244**	
Fiscais e previdenciárias	131	
Diversas	96	
"Swap" - diferencial a pagar	17	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**197.467**	
TOTAL DO PASSIVO	**197.711**	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000	Exercício findo em 31 de dezembro de 1999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO			
30.09.2000 - 7.102.389,5750 cotas a R$ 25,0387 cada	177.835		
(31.12.1999 - 13.604.476,4650 cotas a R$ 22,1112 cada)		300.812	
(31.12.1998 - 8.503.476,4550 cotas a R$ 17,6405 cada)			150.005
Cotas emitidas - 3.356.247,9184	85.996		
(período findo em 30.09.2000 - 10.145.806,5990)		238.764	
(período findo em 31.12.1999 - 17.060.345,0730)			345.184
Cotas resgatadas - 2.857.949,1520	(72.216)		
(período findo em 30.09.2000 - 16.647.893,4890)		(364.584)	
(período findo em 31.12.1999 - 11.959.345,0630)			(214.126)
Variação no resgate de cotas	(582)	(24.142)	(28.509)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	**191.033**	**150.850**	**252.554**
RECEITAS	**6.740**	**28.408**	**51.172**
Rendas de títulos e valores mobiliários	6.327	16.037	38.779
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	390	12.257	12.212
Outras receitas operacionais	23	114	181
DESPESAS	**306**	**1.423**	**2.914**
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	43	162	799
Taxa de administração	263	1.243	2.030
Despesas administrativas		18	85
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.434**	**26.985**	**48.258**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO			
31.12.2000 - 7.600.688,3414 cotas a R$ 25,9801 cada	197.467		
30.09.2000 - 7.102.389,5750 cotas a R$ 25,0387 cada		177.835	
31.12.1999 - 13.604.476,4650 cotas a R$ 22,1112 cada			300.812

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo foi constituído por instrumento particular de 25 de julho de 1996, iniciando suas atividades em 3 de setembro de 1996, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembléia Geral de Condôminos de 19 de setembro de 2000, foi aprovada a alteração da denominação social do Fundo de Bozano, Simonsen High Yield Fundo de Investimento Financeiro para a denominação atual e a transferência do administrador do Fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. à partir dessa data, com elaboração de demonstração financeira para a data-base de 30 de setembro de 2000. Nesse contexto, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade do atual administrador, e do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 e exercício findo em 31 de dezembro de 1999, de responsabilidade do antigo administrador.
O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicações em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo ocorrer perda do capital investido. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora, ou qualquer mecanismo de seguro, ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida que são auferidos.
O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicações em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo ocorrer perda do capital investido. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora, ou qualquer mecanismo de seguro, ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida que são auferidos.
O administrador perceberá ainda, a título de taxa de "performance", 15% do resultado positivo entre o valor do patrimônio líquido, descontada a taxa de administração, e o valor do PLI, acrescido de 100% da variação diária do CDI, conforme estabelecido no regulamento do Fundo. Esta remuneração é calculada e provisionada diariamente e paga trimestralmente. No período foi pago de taxa de "performance" o montante de R$ 1 (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - R$ 1; período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1999 - R$ 1 pagas ao Banco Bozano, Simonsen S.A.).
Despesas administrativas, excluindo-se a taxa de administração e "performance", no montante de R$ 9 (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - R$ 5; período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1999 - R$ 4) representaram 0,08% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - 0,05%) do patrimônio líquido médio do período.
5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.
6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA
Os títulos privados encontram-se custodiados junto à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP e na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, os títulos públicos junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e as operações de "futuro" na BM&F.
7. RENTABILIDADE
A rentabilidade do Fundo no período foi de 3,75% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 - 13,24%; período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1999 - 6,25%). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.
8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "swap".
Demonstramos, a seguir, o valor dos contratos, em 31 de dezembro de 2000, desses instrumentos financeiros que foram negociados com prazos inferiores a um ano.
"Swap"
Contratos BM&F 23.153
Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações".
9. TRIBUTAÇÃO
Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

A DIRETORIA
Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

19 de fevereiro de 2001
Aos Administrador e Cotistas
Fundo de Investimento Financeiro Santander High Yield
(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander High Yield em 31 de dezembro de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander High Yield em 31 de dezembro de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.
4. Conforme mencionado na Nota 1, o Fundo passou a ser administrado pelo Banco Santander Brasil S.A., de acordo com Assembléia Geral de Condôminos realizada em setembro de 2000. Os trabalhos de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 e exercício findo em 31 de dezembro de 1999, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios, respectivamente, com datas de 30 de novembro e 15 fevereiro de 2000, sem ressalvas.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Santander Multi Conservador

C.N.P.J. Nº 00.866.482/0001-67
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. – C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2000. São Paulo, 19 de fevereiro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 - Em milhares de reais

Aplicações/ especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	**2**	**0,10**
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,10
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	**1.030**	**53,54**
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	1.030	53,54
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	**892**	**46,36**
TÍTULOS PÚBLICOS	**820**	**42,63**
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	560	29,11
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	260	13,52
TÍTULOS RENDA VARIÁVEL	**36**	**1,87**
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	6	0,31
Tele Norte Leste Participações S.A.	30	1,56
VINCULADOS À NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES	**2**	**0,10**
Opções de ações	2	0,10
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	**34**	**1,76**
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	34	1,76
TOTAL DO ATIVO	**1.924**	**100,00**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**8**	
Diversas	8	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.916**	
TOTAL DO PASSIVO	**1.924**	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000	Período de 8 de maio a 30 de setembro de 2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO		
30.09.2000 - 484.965,0600 cotas a R$ 10,6291 cada	5.155	
(Constituído em 08.05.2000 - 500.000,0000 cotas a R$ 10,0000 cada)		5.000
Cotas emitidas - 133.696,3900	1.435	
(período findo em 30.09.2000 - 302.392,6530)		3.090
Cotas resgatadas - 441.798,1750	(4.467)	
(período findo em 30.09.2000 - 317.427,5930)		(3.190)
Variação no resgate de cotas	(254)	(136)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO	**1.869**	**4.764**
RECEITAS	**287**	**742**
Rendas de títulos e valores mobiliários	264	452
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	23	284
Outras receitas operacionais		6
DESPESAS	**240**	**351**
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	233	318
Taxa de administração	7	29
Outras despesas operacionais		4
RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**47**	**391**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO		
31.12.2000 - 176.863,2750 cotas R$ 10,8337 cada	1.916	
30.09.2000 - 484.965,0600 cotas R$ 10,6291 cada		5.155

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo foi constituído em 2 de outubro de 1995, iniciando suas atividades em 8 de maio de 2000, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembléia Geral de Condôminos de 19 de setembro de 2000, foi aprovada a alteração da denominação social do Fundo de Bozano, Simonsen Multicarteira Conservador Fundo de Investimento Financeiro para a denominação atual e a transferência do administrador do Fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. à partir dessa data, com elaboração de demonstração financeira para a data - base de 30 de setembro de 2000. Nesse contexto, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade do atual administrador, e do período de 8 de maio a 30 de setembro de 2000, de responsabilidade do antigo administrador.
O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicações em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo ocorrer perda do capital investido. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora, ou qualquer mecanismo de seguro, ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida que são auferidos. A avaliação das ações em carteira é efetuada com base na cotação média das últimas transações ocorridas em bolsa de valores, onde a ação possui regularmente maior liquidez. Os dividendos são apropriadas à receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores. As despesas de corretagem de operações de compra de ações são apropriadas ao custo e as de venda de ações são consideradas despesas de corretagem e emolumentos.
3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.
O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.
4. TAXAS E ENCARGOS
A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A. no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, no montante de R$ 7 (período de 8 de maio a 30 de setembro de 2000 - R$ 29 paga ao Banco Bozano, Simonsen S.A.), foi computada diariamente ao patrimônio líquido à razão de 1,00% a.a. (período de 8 de maio a 30 de setembro de 2000 - 1,00% a.a.), representando 0,20% (período de 8 de maio a 30 de setembro de 2000 - 0,57%) do patrimônio líquido médio do período.
Despesas administrativas, excluindo-se a taxa de administração, no montante de R$ nihil (período de 8 de maio a 30 de setembro de 2000 - R$ 4) representaram nihil (período de 8 de maio a 30 de setembro de 2000 - 0,08%) do patrimônio líquido médio do período.
5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.
6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA
Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC e as operações de "futuro" e garantias na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.
7. RENTABILIDADE
A rentabilidade do Fundo no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 foi de 1,92% (período de 8 de maio a 30 de setembro de 2000 - 6,29%).
8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "futuro" e "opções".
Demonstramos, a seguir, o valor dos contratos, em 31 de dezembro de 2000, desses instrumentos financeiros que foram negociadas com prazos inferiores a um ano.
"Futuro"
DI Vendido 867
Ibovespa Comprado 93
"Opções"
Compra de opção de compra - ações 37
Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações".
9. TRIBUTAÇÃO
Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º. e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.
10. OUTRAS INFORMAÇÕES
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários
Referem-se, principalmente, a prejuízo de "hedge" de índices (DI futuro). No período, estes ajustes montaram R$ 118.

A DIRETORIA
Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

19 de fevereiro de 2001
Aos Administrador e Cotistas
Fundo de Investimento Financeiro Santander Multi Conservador
(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander Multi Conservador em 31 de dezembro de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander Multi Conservador em 31 de dezembro de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.
4. Conforme mencionado na Nota 1, o Fundo passou a ser administrado pelo Banco Santander Brasil S.A., de acordo com Assembléia Geral de Condôminos realizada em setembro de 2000. Os trabalhos de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 8 de maio a 30 de setembro de 2000, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório, com data de 30 de novembro de 2000, sem ressalvas.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Santander Angra

C.N.P.J. Nº 01.949.509/0001-48
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. – C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2000.
São Paulo, 19 de fevereiro de 200

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 - Em milhares de reais

Aplicações/ especificação	Valor Atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	**1**	**0,01**
Banco Santander Brasil S.A.	1	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	**234**	**2,17**
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	234	2,17
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	**10.522**	**97,80**
TÍTULOS PÚBLICOS	**9.550**	**88,77**
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	9.550	88,77
COMMERCIAL PAPERS	**972**	**9,03**
Companhia Petrolífera Marlim	972	9,03
OUTROS CRÉDITOS	**2**	**0,02**
Diversos	2	0,02
TOTAL DO ATIVO	**10.759**	**100,00**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**10**	
Diversas	10	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**10.749**	
TOTAL DO PASSIVO	**10.759**	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000	Período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO			
30.09.2000 - 654.235,1590 cotas a R$ 12,0319 cada	7.872		
(31.12.1999 - 1.200.000,0000 cotas a R$ 10,6247 cada)	2.500	12.750	
Cotas emitidas - 206.767,0020 (período findo em 31.12.1999 - 1.200.000,0000)			12.000
Cotas resgatadas - nihil (período findo em 30.09.2000 - 545.764,8410)		(5.802)	
Variação no resgate de cotas		(397)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO	**10.372**	**6.551**	**12.000**
RECEITAS	**406**	**1.386**	**768**
Rendas de títulos e valores mobiliários	312	1.168	600
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	94	218	163
Outras receitas operacionais			5
DESPESAS	**29**	**65**	**18**
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	12	34	
Taxa de administração	7	25	13
Taxa de performance	1	1	1
Despesas administrativas	9	5	4
RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**377**	**1.321**	**750**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO			
31.12.2000 - 861.002,1610 cotas a R$ 12,4834 cada	10.749		
30.09.2000 - 654.235,1590 cotas a R$ 12,0319 cada		7.872	
31.12.1999 - 1.200.000,0000 cotas a R$ 10,6247 cada			12.750

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo foi constituído em 12 de junho de 1997, iniciando suas atividades em 25 de agosto de 1999, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembléia Geral de Condôminos de 27 de setembro de 2000, foi aprovada a alteração da denominação social do Fundo de Bozano, Simonsen Angra - Fundo de Investimento Financeiro para a denominação atual e a transferência do administrador do Fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. a partir dessa data, com elaboração de demonstração financeira para a data - base de 30 de setembro de 2000. Nesse contexto, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade do atual administrador, e dos períodos de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 e 25 de agosto a 31 de dezembro de 1999, de responsabilidade do antigo administrador.
O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicações em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo ocorrer perda do capital investido. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora, ou qualquer mecanismo de seguro, ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida que são auferidos.
3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o